

2.^a edição
aumentada

Novo!
Recursos
e materiais
extra

Português em Foco 2

Livro do Professor

Guia para Livro do Aluno e Caderno de Exercícios

Luísa Coelho | Carla Oliveira

Coordenação: João Malaca Casteleiro

PECR
Nível B1



Português em Foco 2

Livro do Professor

Guia para Livro do Aluno e Caderno de Exercícios

Nível BI

Luísa Coelho | Carla Oliveira

Coordenação: João Malaca Casteleiro



EMPRESA PROMOTORA
DA LÍNGUA PORTUGUESA



Lidel - edições técnicas, lda

Prefácio à 1.^a edição*

Com o propósito de auxiliar os colegas que vão utilizar nas suas aulas o manual *Português em Foco 2*, concebemos um instrumento de apoio como guião, intitulado Livro do Professor, que agora se publica.

Este livro ou guião encontra-se estruturado sequencialmente, em conformidade com as unidades de aprendizagem do Livro do Aluno e dá, para cada uma delas, sugestões pormenorizadas sobre as tarefas que podem ser desenvolvidas no decurso da lecionação, apresentadas sempre em correlação com cada uma das componentes da compreensão e da expressão, quer no plano da oralidade quer no respeitante à escrita.

O Livro do Professor contém ainda as soluções de todos os exercícios do Livro do Aluno, para que o docente esclareça alguma dúvida, se tal ocorrer.

Creemos que este livro ou guião também pode ajudar os professores à preparação das aulas, confrontando o seu planeamento com alternativas e sugestões propostas pelas autoras, tornando assim mais profícuo o seu próprio ensino.

Entenda-se, contudo, este Livro do Professor apenas como um auxiliar metodológico e não como uma espécie de receituário obrigatório, pois ele foi ditado pela nossa experiência docente no uso de diversos manuais de ensino do português como língua estrangeira e na falta sentida, em diferentes momentos, de um guião pedagógico que muito valorizaria o próprio manual e tornaria mais enriquecedora a sua utilização na sala de aula.

João Malaca Casteleiro

* O presente Prefácio, da autoria do Professor Doutor João Malaca Casteleiro, refere-se à edição original do *Português em Foco 2*. As autoras, por respeito e consideração para com o coordenador científico da coleção, optaram por não alterar o texto original.

Introdução

Português em Foco 2 é o segundo volume de uma coleção de manuais dirigidos a adolescentes e adultos aprendentes de Português como Língua Estrangeira e está dividido em 12 unidades de aprendizagem.

O Livro do Aluno foi organizado em áreas temáticas e vocabulares associadas ao nível B1 – Nível Limiar. Deste modo, ao continuar a aprendizagem com *Português em Foco 2*, o aprendente irá reforçar competências comunicativas que lhe permitirão não só formar frases gramaticalmente corretas mas, principalmente, interagir com outros falantes, utilizando estruturas apropriadas para cada situação de comunicação do quotidiano e também no domínio do estudo e do trabalho. Assim, cada uma das 12 unidades permitirá que o aprendente desenvolva estas competências, quer através do trabalho com o texto escrito (onde as situações de comunicação são evidentes) quer através da explicitação dos atos de fala e de propostas para o trabalho oral.

Para complementar o trabalho de cada unidade, *Português em Foco 2* tem também um Caderno de Exercícios que permitirá ao aluno consolidar aquilo que está a aprender no Livro do Aluno, podendo realizar o trabalho quer em sala de aula quer de modo autónomo.

O Livro do Professor está dividido igualmente em 12 unidades e serve de guião de orientação para o Livro do Aluno e para o Caderno de Exercícios. No início de cada unidade, é apresentado um quadro com o programa a ser trabalhado naquela unidade (baseado no índice geral do Livro do Aluno). Depois, há uma explicação detalhada sobre como o professor poderá explorar cada um dos textos ou restantes exercícios escritos. É também neste manual que estão incluídas as soluções de todos os exercícios do Livro do Aluno e do Caderno de Exercícios, para que o professor as possa consultar.

São ainda disponibilizados recursos e materiais extra, que auxiliarão os professores nas aulas: planificação de unidades didáticas editáveis e adaptáveis à realidade de cada professor, turma ou estabelecimento de ensino; apresentações sobre os aspetos gramaticais do método para projeção em aula; testes intermédios e testes de nível por volume, com soluções e grelha de classificações – disponíveis em: www.lidel.pt/pt/download-conteudos/.

Para orientação dos professores, apresentam-se, de seguida, os objetivos e a organização de cada uma das componentes de cada unidade (textos escritos, atos de fala, aspetos gramaticais, exercícios de compreensão oral e expressão oral).

Textos Escritos

- Servem de base para o trabalho com vocabulário específico relacionado com as áreas temáticas;
- São utilizados para evidenciar e contextualizar os diversos atos de fala relacionados com as situações comunicativas relativas ao nível limiar;
- Estão gravados e disponíveis em www.lidel.pt/pt/download-conteudos/, servindo para trabalhar a compreensão oral, a pronúncia, a repetição oral de estruturas, etc.;
- Acompanham a progressão na aprendizagem, quer no que se refere à sua temática principal quer no que se refere aos aspetos estruturais da língua;
- Servem para apresentar o léxico da área temática em contexto comunicativo;
- Os textos são atuais, fabricados ou reais, cumprindo sempre os objetivos propostos para o nível de aprendizagem.

Atos de Fala

Os atos de fala apresentados ao longo do manual estão de acordo com os atos de fala previstos para o nível B1. Este nível é considerado como nível limiar, tendo os objetivos comunicativos bem explícitos e relacionados com as situações comunicativas necessárias a este nível.

Aspetos Gramaticais – Regras e Exercícios

- Este manual apresenta os aspetos gramaticais utilizando uma abordagem comunicativa. Assim, embora haja uma explicitação dos conteúdos gramaticais, estes serão sempre utilizados em contextos comunicativos e funcionam como um instrumento para uma comunicação correta;
- Os aspetos gramaticais apresentam uma progressão que está de acordo com a progressão prevista para cada uma das unidades;
- Ao longo das unidades existem diversos exercícios gramaticais para praticar as regras que são ensinadas;
- Os exercícios permitem que os alunos utilizem as novas regras gramaticais que aprenderam e que reutilizem as anteriores.

Exercícios de Compreensão Oral

Uma vez que a compreensão oral é tão importante como as restantes competências, em cada unidade haverá um trabalho exaustivo para o desenvolvimento desta competência. Assim, ao longo do manual poder-se-ão encontrar diversas tipologias de exercícios, tais como:

- Textos gravados com perguntas de interpretação;
- Audição de frases simples para detetar vocabulário temático;
- Audição de frases e pequenos textos para ouvir e responder;
- Audição de pequenas frases e textos para relacionar com situações de comunicação típicas para o nível limiar.

Exercícios de Expressão Oral

A expressão oral, tal como todas as outras competências, acompanha a temática de base das unidades e a progressão gramatical contextualizadas em situações comunicativas.

Assim, com os exercícios e as sugestões para o trabalho da expressão oral, pretende-se:

- Utilizar oralmente os conteúdos temáticos aprendidos;
- Simular situações de comunicação típicas do nível limiar;
- Dinamizar a interação entre os aprendentes no espaço de aula, criando situações que simulem as realidades que se pretendem trabalhar;
- Criar um ambiente comunicativo controlado que permita ao professor acompanhar as situações propostas.

Este material didático foi concebido segundo a metodologia da abordagem comunicativa e adequa-se aos princípios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação (QECR), elaborado e publicado em 2001 pelo Conselho da Europa nas edições inglesa e francesa, sendo a versão portuguesa do mesmo ano e da responsabilidade do Ministério da Educação.

Português em Foco 2 corresponde ao nível B1 do QECR do Conselho da Europa. A descrição para este Nível de Referência apresenta os domínios sociais de comunicação, as situações de comunicação, os tipos de textos escritos e orais, as estratégias de comunicação, os atos de fala, os temas, as noções específicas e gerais que se prevê serem necessárias ao uso da língua nas atividades comunicativas seguidamente descritas.

No final do nível B1, de acordo com o QECR, o aprendente deverá ser capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto. A descrição para este Nível de Referência no QECR prevê que os utilizadores da língua, neste momento, serão capazes de interagir num conjunto de situações de comunicação do quotidiano, do trabalho e do estudo que requeiram um uso da língua maioritariamente previsível, como se poderá ver de seguida detalhadamente.

Compreensão da Leitura

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português no final do nível B1 são capazes de:

- Identificar os vários componentes e pratos de uma ementa;
- Compreender informações/instruções constantes em impressos, anúncios, folhetos, brochuras relativas a hotéis ou para aluguer de alojamento;
- Compreender informações/instruções de rótulos de produtos alimentares e medicamentos;
- Compreender uma carta com descrições sobre pessoas/lugares ou relatos de acontecimentos e expressão de ideias/opiniões;
- Compreender o sentido geral de notícias/artigos dos jornais sobre acontecimentos da atualidade;
- Compreender textos constantes em folhetos de divulgação/publicitários, por exemplo, de bancos.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender cartas ou um relatório da sua área profissional, com temática previsível, desde que disponham do tempo adequado para o fazerem.

Em situações comunicativas do domínio do estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender globalmente textos da área de estudo, sendo o ritmo de leitura ainda lento.

Expressão Escrita

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português são capazes de:

- Escrever bilhetes, postais e cartas pessoais, que poderão incluir, por exemplo, a descrição de pessoas/espacos, o relato de acontecimentos;
- Escrever mensagens (em suporte eletrónico ou em papel) dirigidas a instituições, por exemplo, a confirmar um alojamento, a pedir informações sobre um curso;
- Preencher impressos que requeiram descrição de situações, narração de acontecimentos, como, por exemplo, um impresso de relatório de acidente.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Escrever cartas da área profissional, de rotina, embora seja necessária uma revisão dos textos (eletrónica e/ou humana);
- Elaborar um curto memorando de uma reunião de trabalho;
- Escrever mensagens informais (suporte eletrónico ou papel) para colegas.

Em situações comunicativas do domínio do estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Tomar notas durante uma reunião, uma aula/conferência para fins meramente pessoais, recorrendo, possivelmente, ao seu registo também na língua materna;
- Tomar notas a partir de fontes escritas, embora, muito possivelmente, com inexatidões;
- Elaborar um curto resumo/sumário de uma aula.

Compreensão do Oral

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores são capazes de:

- Compreender intervenções reguladoras de relações sociais: cumprimentar, agradecer, perguntar por/dar informações sobre alguém, felicitar, brindar, formular votos;

- Compreender informações ao nível da identificação e caracterização pessoal: relações familiares, profissionais, estudos, ocupação dos tempos livres, centros de interesse;
- Compreender informações/instruções sobre orientação e deslocação no espaço e informações/explicações numa visita turística;
- Compreender informações/instruções relativas a horários e datas;
- Compreender informações/explicações/instruções em situações de comunicação do domínio público relativamente a: alojamento, alimentação, compras, saúde e serviços (correios, bancos);
- Compreender informações/opiniões sobre aspetos da vida pessoal e social de um interlocutor com quem interage, sobre acontecimentos da atualidade.

Em situações comunicativas do domínio do estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender tópicos de uma aula/seminário/reunião;
- Compreender instruções, nas aulas, para realização de tarefas.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Compreender informações/instruções de rotina e de compreender enunciados avaliativos sobre o processamento das tarefas.

Expressão Oral

Em situações comunicativas do quotidiano, os utilizadores do português são capazes de:

- Intervir em trocas comunicativas geradoras de relações sociais: cumprimentar, agradecer, perguntar por alguém/responder ao solicitado, felicitar, brindar, formular votos;
- Dar informações ao nível da identificação e caracterização pessoal: relações familiares, profissionais, estudos, ocupação dos tempos livres, centros de interesse;
- Solicitar informações/instruções sobre orientação e deslocação no espaço, a pé ou de transporte público;
- Reservar alojamento por telefone e interagir na maior parte das situações comunicativas previsíveis de ocorrência durante a estada num hotel ou similar;

- Comprar produtos em espaços comerciais com serviço de balcão;
- Negociar o preço de um produto;
- Pedir uma refeição num restaurante, solicitar informações sobre os pratos de uma ementa e sobre formas de pagamento e exprimir opiniões/fazer reclamações de uma forma simples;
- Interagir em situações de rotina num banco e nos correios;
- Pedir informações simples, num posto de turismo ou numa visita guiada;
- Marcar uma consulta por telefone e dar uma explicação simples sobre um problema de saúde;
- Em situações de emergência, dar informações gerais sobre a natureza do acidente;
- Em situação de turismo, solicitar informações relacionadas com um lugar, monumento.
- Intervir numa conversa, em situação informal, sobre experiências pessoais, centros de interesse, acontecimentos da atualidade, expressando opiniões e sentimentos.

Em situações comunicativas do domínio do trabalho, os utilizadores do português são capazes de:

- Solicitar informações e fazer pedidos;
- Dar informações sobre assuntos de rotina;
- Trocar opiniões com colegas sobre questões previsíveis.

Em situações comunicativas do domínio do estudo, os utilizadores do português são capazes de:

- Solicitar informações simples relacionadas com questões administrativas ou académicas da área de estudo.

Luísa Coelho
Carla Oliveira

Índice Geral

Unidade 0 Vamos rever!	
Livro do Aluno	p. 13
Unidade 1 Já era tarde quando tu chegaste!	
Livro do Aluno	p. 17
Caderno de Exercícios	p. 21
Unidade 2 Quando saí de casa, estava a chover.	
Livro do Aluno	p. 23
Caderno de Exercícios	p. 26
Unidade 3 Como se sente?	
Livro do Aluno	p. 28
Caderno de Exercícios	p. 31
Unidade 4 Tenho andado a pensar em comprar uma casa no campo!	
Livro do Aluno	p. 33
Caderno de Exercícios	p. 36
Unidade 5 Viajar é ganhar novas experiências!	
Livro do Aluno	p. 38
Caderno de Exercícios	p. 41
Unidade 6 Qual é a mensalidade do ginásio?	
Livro do Aluno	p. 43
Caderno de Exercícios	p. 46
Unidade 7 O que é que ele disse?	
Livro do Aluno	p. 49
Caderno de Exercícios	p. 52
Unidade 8 O que diz o jornal de hoje?	
Livro do Aluno	p. 54
Caderno de Exercícios	p. 57

Unidade 9 Será que ele vai chegar atrasado?

Livro do Aluno p. 59

Caderno de Exercícios p. 62

Unidade 10 Procura-se esposa perfeita...

Livro do Aluno p. 64

Caderno de Exercícios p. 67

Unidade 11 Para onde vão eles este ano?

Livro do Aluno p. 69

Caderno de Exercícios p. 72

Unidade 12 Portugal

Livro do Aluno p. 74

Caderno de Exercícios p. 77

Anexo Materiais adicionais *online*

disponíveis em www.lidel.pt/pt/download-conteudos/ p. 79

Áreas Lexicais/Tópicos Vocabulares	Conteúdos Gramaticais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Dar uma explicação para um atraso ao telefone ou por escrito • Pedir desculpa por um atraso • Aceitar uma desculpa • Mostrar compreensão 	<p>Pretérito Imperfeito do Indicativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos durativo e frequentativo • Comparar ações durativas no passado com ações pontuais • Preposições: regência verbal 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar ações habituais no passado e comparar com o presente • Relatar ações durativas no passado • Comparar ações durativas com ações pontuais • Pedir e aceitar desculpas • Escrever mensagens • Informar sobre aspetos culturais portugueses

Texto A (página 24)

- Este texto introduz a utilização do Pretérito Imperfeito e Pretérito Perfeito Simples do Indicativo. A partir de um diálogo, os alunos podem ter a noção da diferença entre uma ação não acabada, que está a decorrer (Pretérito Imperfeito do Indicativo), e outra nova ação, no momento em que esta ocorre (Pretérito Perfeito Simples do Indicativo).
- Como habitualmente, o professor deve passar o texto duas vezes. Depois, deve pedir aos alunos para o lerem em voz alta. A leitura pode ser feita em duas fases: primeiro, em conjunto, no fim de cada fala (deve fazer pausa na gravação), e, em seguida, o texto será lido por dois alunos, tendo o cuidado de se aproximarem tanto quanto possível da entoação original.

Exercício 1 (página 24)

Neste exercício, os alunos, depois de lerem o Texto A, devem apresentar um sinónimo ou explicar o significado das palavras/expressões indicadas no quadro.



Nota: Para fazer este tipo de exercícios, os alunos devem ter sempre em conta o texto a que os mesmos se referem. Nunca devem fazê-los fora do contexto, já que o significado pode mudar.

Soluções: contar – relatar, dizer; há bocado – há pouco tempo, há um momento; provavelmente – possivelmente; atender (o telefone) – responder a um telefonema; reparar – ver, dar conta; magnífico – ótimo, excelente

Exercício 2 (página 25)

- Este exercício de oralidade tem como objetivo praticar a utilização do Pretérito Imperfeito do Indicativo para referir ações que estão a decorrer quando uma nova ação pontual ocorre (Pretérito Perfeito Simples do Indicativo).
- Numa primeira fase, os alunos podem dramatizar o Texto A e, em seguida, podem fazer algumas alterações, como as que são sugeridas no manual.

Exercício 3 (página 25)

Este exercício tem por objetivo levar os alunos, a partir do Texto A e do exemplo dado, a construir frases e diálogos idênticos, reconhecendo a diferença entre a utilização do Pretérito Imperfeito do Indicativo e do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo.

Soluções: 2. Ela estava a fazer um bolo quando alguém tocou à campainha. 3. Ele estava a regar as plantas quando começou a chover. 4. Eu estava a secar o cabelo quando faltou a eletricidade.

Exercício 4 (página 25)

Este exercício de compreensão oral tem como objetivo trabalhar o nível de compreensão e reconhecimento do que os alunos estão a ouvir. Neste exercício, os alunos não têm de reproduzir o que ouvem, só têm de sublinhar no texto as partes que ouvem.

Soluções: estavas acordada / não atendeste / estava a tomar banho / Estava a sair de casa / Agrada-te / / Adivinhaste

Exercício 5 (página 26)

- Este exercício é também de compreensão oral, sendo o objetivo trabalhar o nível de compreensão e reconhecimento do que os alunos estão a ouvir. Como tal, os alunos têm de completar o quadro escrevendo as partes da frase que faltam.
- Faça uma pausa na gravação entre cada frase.

Soluções: 1. Estava a dar comida aos peixes quando tu telefonaste. 2. Quando tu telefonaste, estava a aspirar a casa. 3. Estava a ver um filme quando tu telefonaste. 4. Quando tu telefonaste, estava a estacionar o carro.

Exercício 6 (página 26)

- Este exercício tem como objetivo praticar, mais uma vez, os aspetos de ação prolongada e ação pontual. Como tal, comece por explicar a diferença entre uma ação prolongada e uma ação pontual. Refira que o Pretérito Imperfeito do Indicativo se usa para expressar uma ação prolongada, continuada, e o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo é usado para expressar uma ação pontual e acabada.
- Depois, explique que para referir duas ações de realização diferente (ação prolongada e ação pontual) usa-se habitualmente o Pretérito Imperfeito do Indicativo com a construção *estar a* + Infinitivo para a ação prolongada e o Pretérito Perfeito Simples para a ação pontual. Nestes casos, a expressão de tempo *quando* marca a entrada da pontualidade.
- Por fim, peça aos alunos para construírem frases idênticas às apresentadas nos exemplos dados anteriormente tendo em conta as expressões dadas.

Soluções: 1. a) Estava a dar banho ao cão quando o telefone tocou. b) Quando o telefone tocou, estava a dar banho ao cão. 2. a) Estava a tomar o pequeno-almoço na varanda quando começou o meu programa favorito. b) Quando começou o meu programa favorito, estava a tomar o pequeno-almoço na varanda. 3. a) Estava a falar com o meu colega quando o chefe me chamou. b) Quando o chefe me chamou, estava a falar com o meu colega. 4. a) Estava a apanhar sol na praia quando vi um tubarão no mar. b) Quando vi um tubarão no mar, estava a apanhar sol na praia.

Texto B (página 27)

- O Texto B introduz uma situação em que um dos interlocutores precisa de se desculpar por um atraso e explicar as razões desse atraso. O texto apresenta, por essa razão, atos de fala relativos a pedidos de desculpa e justificação de um atraso e compreensão por esse facto.
- Do ponto de vista gramatical, continua a utilização do Pretérito Imperfeito e do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo para distinguir ações não acabadas de ações acabadas.

Atos de Fala (página 28)

No primeiro quadro, são apresentados atos de fala usados para dar uma explicação para um atraso e pedir desculpa. No segundo quadro, são apresentados os atos de fala usados para mostrar compreensão em relação a pedidos de desculpa.

Exercício 7 (página 28)

- Este exercício é um exercício de compreensão escrita, por isso, é conveniente reler o Texto B antes de responder às perguntas.
- O resumo do texto pode ser sempre feito, primeiro, por escrito, e, depois, oralmente ou vice-versa.

Soluções: 1. A Marta não estava à espera do Raul há muito tempo. A expressão do texto que indica isso é: "cheguei agora mesmo". 2. Telefonou para a Polícia e foi apresentar queixa. 3. De táxi. 4. A Polícia encontrou o carro. O Raul estacionou-o numa rua ao lado, mas esqueceu-se disso.

Exercício 8 (página 29)

- Este exercício de oralidade pretende que os alunos, em pares, através da criação de um diálogo, pratiquem o que aprenderam no texto anterior, ou seja, pedir desculpa e explicar o motivo do atraso; aceitar as desculpas e mostrar compreensão e simpatia.
- Embora se trate de um exercício de oralidade, será mais fácil se os alunos escreverem primeiro o diálogo. Em seguida, devem fazê-lo oralmente, de preferência sem olhar para o livro.

Exercício 9 (página 29)

- Neste exercício de compreensão oral, o professor deve passar novamente o Texto B duas vezes.
- Em seguida, peça aos alunos para assinalarem se as frases são verdadeiras ou falsas.
- Por fim, corrija o exercício e passe novamente o texto para validar a correção.

Soluções: 1. V, 2. V, 3. V, 4. V, 5. F

Exercício 10 (página 30)

- Este exercício de compreensão oral testa mais uma vez os aspetos gramaticais estudados até aqui, ou seja, a diferença da utilização do Pretérito Imperfeito e do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo para referir duas ações de realização diferente.
- Peça aos alunos para completarem o quadro depois de ouvirem as frases. Como os alunos têm de escrever uma parte da frase, é conveniente fazer uma pausa entre cada frase.
- No fim, repita a audição das frases antes de fazer a correção.

Soluções: 1. Cheguei atrasado porque o despertador não tocou. 2. Não fiz as compras porque não tive tempo. 3. Não estudei porque o cão comeu o livro. 4. Perdi o autocarro porque o motorista não parou. 5. Cheguei tarde às aulas porque não encontrava a minha mochila.

Exercício 11 (página 30)

- Neste exercício de compreensão oral, os alunos devem ouvir o Texto C e fazer uma descrição da

casa que é referida no texto. Os alunos não precisam de escrever tudo o que ouvem. Devem apenas tirar apontamentos que, depois da audição, lhes permitam descrever a casa.

- Depois de ler o texto integral e fazer a correção, deve passar novamente a gravação para uma melhor compreensão.

Soluções: Era uma casa muito antiga, com janelas muito grandes e portas muito altas. Tinha dois andares. A cozinha era enorme e as salas tinham lareira. Tinha um sótão com coisas antigas e uma escadaria de pedra que dava para o jardim. O jardim tinha fontes, um lago com peixes, uma piscina e um pomar com árvores de fruto.

Exercício 12 (página 31)

O objetivo deste exercício é analisar as dificuldades que eventualmente tenham surgido no Texto B relativamente à diferença entre o Pretérito Imperfeito e o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo, uma vez que as noções de duração e de pontualidade nem sempre são fáceis de compreender, daí a insistência nos diferentes tipos de exercícios e de abordagens. Como tal, peça aos alunos para completarem as frases com o Pretérito Imperfeito ou o Pretérito Perfeito Simples do Indicativo.

Soluções: 1. estavas, telefonei, telefonaste, estava; 2. chegaste, Cheguei; 3. te atrasavas, Chegavas; 4. saiu, perdeu; 5. chegou, estavam; 6. ficou, recebeu; 7. tinha, plantava, cultivava, havia, costumávamos

Exercício 13 (página 31)

- Este exercício retoma os atos de fala do Texto B, isto é, dar uma explicação para um atraso e pedir desculpa. Se necessário, volte à página 28 do manual para relembrar o que foi estudado.
- Peça aos alunos para escreverem uma mensagem para um amigo, na qual devem referir que vão chegar atrasados a um encontro e explicar o motivo.

Exercício 14 (página 31)

Este exercício é a continuação do exercício anterior, ou seja, os alunos devem escrever a resposta à mensagem do amigo. Na resposta, os alunos podem utilizar os

atos de fala para mostrar compreensão (ver página 28 do manual), mas não é de excluir que os alunos tenham uma resposta diferente, mais imaginativa. No fim, pode pedir a alguns alunos para lerem as respostas em voz alta.

Exercício 15 (página 32)

- Todas as unidades apresentarão exercícios de preposições, uma vez que se trata de uma área da gramática que os alunos, geralmente, consideram difícil. As preposições apresentadas em cada unidade são as que aparecem nos textos. Os exercícios servem para as consolidar.
- Neste exercício, são apresentados alguns verbos que selecionam a preposição *de*. Como tal, peça aos alunos para completarem as frases com as preposições adequadas, fazendo as alterações necessárias.

Soluções: 1. dos, 2. das, 3. do, 4. de, 5. da, 6. do

Exercício 16 (página 32)

Neste exercício, são apresentados alguns verbos que selecionam a preposição *a*. Como tal, peça aos alunos para completarem as frases com as preposições adequadas, fazendo as alterações necessárias.

Soluções: 1. a, 2. a, 3. a, 4. à

Exercício 17 (página 32)

- Comece por explicar que o verbo *telefonar* seleciona não só a preposição *a* como também a preposição *para*.
- Depois, refira que *telefonar a* indica que se telefona a alguém e que *telefonar para* indica que se telefona para um local, isto é, para casa, para uma empresa, uma instituição, um serviço, etc.
- Por fim, peça aos alunos para completar as frases com as preposições adequadas, fazendo as alterações necessárias.

Soluções: 1. à, para; 2. ao, para; 3. para; 4. para; 5. à

Exercício 18 (página 33)

Da Unidade 1 até à Unidade 6, haverá um pequeno teste sobre hábitos portugueses para aumentar o conhecimento dos alunos sobre a cultura portuguesa, enquanto a partir da Unidade 7 encontrará provérbios portugueses que refletem também muitos aspetos da cultura portuguesa. Uma vez que o objetivo deste exercício é conhecer aspetos da cultura portuguesa, peça aos alunos para escolherem a opção correta para cada situação apresentada. Será interessante para os alunos, especialmente quando são de várias culturas diferentes, comparar os hábitos portugueses com os de outras culturas.

Soluções: 1. a), 2. b)

Caderno de Exercícios

Exercício 1 (página 5)

- Nesta unidade correspondente ao Livro do Aluno, uma das situações de comunicação apresentadas é a formulação de uma justificação para um atraso, ao telefone.
- Este exercício lacunar propõe que os alunos utilizem alguns dos atos de fala aprendidos no Texto B do Livro do Aluno (página 27).
- Nas aulas, o professor pode propor que os alunos completem os diálogos e que, depois, os leiam e dramatizem.

Soluções: Está lá / nem sabe / ainda não / por causa do / / coisas diferentes / maldispota / Que grande chatice / / faz imensa falta / Lamento imenso / deixe lá / melhoras

Exercício 2 (página 5)

- Este exercício continua com o trabalho dos atos de fala aprendidos anteriormente.
- Como se tem referido, a aprendizagem dos atos de fala é fundamental para que os alunos consigam comunicar de forma adequada.

Soluções: 1. c), 2. h), 3. d), 4. g), 5. f), 6. a), 7. b), 8. e)

Exercício 3 (página 6)

- Os exercícios de organização de frases para construção de diálogos permitem que os alunos pratiquem tudo o que aprenderam e identifiquem as sequências lógicas dos textos. Por outro lado, nestes dois diálogos, os alunos continuam a trabalhar os atos de fala lecionados no Livro do Aluno.
- Sempre que estamos perante diálogos, o professor poderá pedir aos alunos que os leiam em voz alta para praticarem a pronúncia e a prosódia.

Soluções:

Diálogo A

1. Paulo: Então, Rita? Já viste as horas? Estás muito atrasada! O filme está quase a começar.
2. Rita: Desculpa, Paulo. Nem imaginas o que me aconteceu!
3. Paulo: O quê? Conta-me tudo.
4. Rita: Estava a ir para o metro quando vi que não tinha a carteira. Então, tive de voltar a casa para ir buscar.
5. Paulo: Que grande chatice! Deixa lá! Agora relaxa que vamos entrar no cinema.

Diálogo B

1. Ana: Está lá? A Inês está?
2. Mãe da Inês: A Inês está a estudar. Agora não pode atender o telefone.
3. Ana: Peço desculpa, mas eu preciso mesmo de falar com ela!
4. Mãe da Inês: Então, eu vou chamá-la.
5. Ana: Obrigada.

Exercício 4 (página 6)

- Neste exercício lacunar, os alunos irão praticar as formas verbais no Pretérito Perfeito Simples e Pretérito Imperfeito do Indicativo, no qual terão de colocar as formas verbais da caixa no espaço certo.
- Deste modo, não só irão trabalhar as formas verbais mas também o significado de cada um dos verbos para os colocar no local correto.

Soluções: teve / acordou / era / queria / saiu / dirigiu-se / / estava / verificou / estava / ficou / decidiu / teve / estava / / terminou / recebeu / estava / percebeu

Exercício 5 (página 7)

O exercício de antónimos é um exercício importante no trabalho com o vocabulário. Neste caso, os alunos terão de encontrar no texto do exercício anterior a palavra contrária à palavra dada, e isso obrigá-los-á a conhecer o significado de cada uma delas.

Soluções:

tarde	cedo
chegar a horas	chegar atrasado
lentamente	rapidamente
felizmente	infelizmente
começou	terminou

Exercício 6 (página 7)

- Este é um exercício de preposições que faz a revisão de tudo o que foi trabalhado sobre este conteúdo gramatical desde o nível A1 até agora.
- O trabalho com as preposições é fundamental desde o início da aprendizagem.

Soluções: de / a / de / para / à / do / para / da / na

Exercício 7 (página 7)

Trata-se de um exercício de vocabulário em que os alunos terão de identificar palavras do texto do exercício anterior de acordo com as informações dadas. Este exercício pode ser trabalhado em qualquer momento da Unidade 1.

Soluções:

O contrário de "tarde"	cedo
O mesmo que "desejava"	queria
O contrário de "lembrar-se de"	esquecer-se de
O mesmo que "reclamar"	fazer queixa
O mesmo que "uma chamada"	um telefonema

Exercício 8 (página 8)

- No final da Unidade 1 do Livro do Aluno (página 33) trabalham-se alguns aspetos culturais que os alunos devem conhecer.
- Este exercício apresenta situações relacionadas com os comportamentos e hábitos dos portugueses, uma vez que são aspetos culturais que os alunos devem conhecer quando aprendem a língua, de modo a ter um comportamento adequado, se estiverem em Portugal ou em interação com portugueses.

Soluções: 1. b), 2. b), 3. a), 4. a), 5. b), 6. c)